

“Pavão Misterioso” num SÁBADO em MARTE

Mauro Oliveira, Professor IFCE
Fortaleza, 17 fev 2025

Dedicado a **Régis e Rogério Soares**, no ano em que **Ednardo** é tema do Carnaval do Ceará



Cheguei de manhã em Marte. Fui o primeiro a chegar no pedaço. Demarquei logo o meu espaço registrando a minha parte no Blockchain Marciano, uma novidade que dispensa cartel, digo, cartório.

Embriagado em acumular, acumulando até se embriagar, esqueci de tudo... da minh'arte, do sertão, da montanha e do mar, até do prazer de abraçar. Esqueci do carinho, do afeto e do amor, esqueci por alguns segundo até mesmo quem sou. Ah! Fiquei louco pra acumular e me danei a procurar. **Procurei ouro em Marte, procurei em toda parte; quanto mais eu procurei, muito menos eu encontrei.**

Já era quase meio-dia. A radiola de ficha começou a tocar Pavão Misterioso no Cais Barte. Enquanto Engomava a Calça, percebi que tinha feito de Marte meu abrigo, da ambição o meu perigo. O Artigo 26 me deixou a mente vazia, Com Medo de Aviao, fiz-me ver o que'eu não via. Decidi, então: Se Amanhã der o Carneiro Carneiro vou embora daqui pro rio Pajeú. Segurarei pela primeira vez na tua mão, meu irmão, à cata de pão na Aldeia Aldeota, irmão procurando um bagaço de cana de engenho na nata do lixo, limpando nosso não na contra-mão. Ah! Fiquei louco a procurar Galos Noites e Quintais. **Procurei meu irmão, procurei-o nas “fileiras do milho verde que ondeia” Marte, procurei em toda parte, quanto mais eu procurei, muito menos eu encontrei.**

É fim de tarde em Marte. Demorei, mas percebi. É azul onde nasci. Como é triste um fim de tarde sem amigos, sem arte, sem o amor que se reparte. Como é triste perder o mote qu'à vida dá, todo mundo a festejar. Ah! Pode ser uma utopia, mas nesse sonho que'u vivia, fiquei louco a me procurar. **Procurei amigos em Marte, procurei-os em toda parte, quanto mais eu procurei, muito menos eu encontrei.**